

FISPQ

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Acqua Eco Perfumante Frescor do Campo Premisse

Validade do Produto: 2 anos a partir da data de fabricação

Processo ANVISA: 25351.818891/2018-31

Grau: 1 – Produto notificado na ANVISA

Produto destinado a aromatização de ambientes.

Fabricante: PROLINE - Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ: 02.946.060/0001-27

Endereço: R. Bom Jesus do Iguape, 6051 – Boqueirão.

Cidade: Curitiba - PR

Telefone para contato: (41) 3377-1873

Telefone para emergências: Bombeiros 193 / CETESB (11) 3133-4000 / 0800 11 3560 / CEATOX 0800-0148110

www.premisse.com.br

Data da Última revisão: 07/12/2018

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação e Rotulagem de Perigo

Lesões oculares graves/ irritação ocular – categoria 2A

Líquidos Inflamáveis – Categoria 3

Pictogramas:



Palavra de advertência: Atenção

Frase de perigo:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.

H 319 Provoca irritação ocular grave

Frases de precaução- prevenção:

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P220 Mantenha afastado de matérias combustíveis.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante as transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Frases de precaução – resposta à emergência:

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P370+P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma ou dióxido de carbono (CO₂)

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue imediatamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337+ P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Frases de precaução – armazenamento:

P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Frases de precaução – disposição:



P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado, conforme legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Classificação Química: Mistura.

Descrição: Aromatizante ambiental.

Ingredientes que Contribuem para o Perigo

Nome Químico	Nº CAS	Fórmula Molecular	Concentração	Classificação de Perigo
Fragrância	ND	ND	<15%	Irritante 
Etanol	64-17-5	C ₂ H ₆ O	>50%	Líquido Inflamável 

Componentes: ALCOHOL, AQUA, PARFUM, NONOXYNOL-9, BENZALKONIUM CHLORIDE, BHT, BUTYLPHENYL METHYLPROPIONAL, D-LIMONENE, EUGENOL E HEXYL CINNAMAL.

“Segredo Industrial”.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Por inalação – Mover a vítima para um local ventilado e consultar um médico.

Contato com a pele – Em caso de manifestações alérgicas interromper o uso.

Contato com os olhos – Lavar com água em abundância por no mínimo 15 minutos, se persistir a irritação procurar um médico.

Notas para o médico: Tratar os sintomas. Ocorrendo real necessidade, realizar lavagem gástrica. Produto à base de etanol.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Produto inflamável.

Utilizar dióxido de carbono ou pó químico para pequenos incêndios.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: Equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precaução com pessoal: Mantenha as pessoas afastadas do local, para prevenir inalação. Evitar o contato do produto com olhos e mucosas.

Remoção de fontes de ignição – Retirar possíveis fontes de ignição.

Controle de poeira – Não aplicável.

Meio ambiente: Manter afastado de águas superficiais e subterrâneas.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Recuperação – Sempre que possível recupere o produto com material adsorvente (serragem, palha, etc.) e remova o solo contaminado colocando-os em recipiente, para tratamento adequado. Pode ser aspirado / sugado por equipamentos adequados. Estancar o vazamento com barreiras, para evitar o seu espalhamento em rios, lagos, etc.

Neutralização – Não disponível.

Descarte – Por diluição, incineração ou aterramento de acordo com regulamentação regional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas apropriadas – Com boa higiene e práticas de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador – Não aplicável.

Manuseio seguro – Durante o processo de carga/descarga devem-se evitar quedas do material, deslizamento superfície acidentada para evitar furos, não danificar a embalagem original e não remover a identificação. Não ingerir alimentos durante o manuseio

Armazenamento:

O produto de ser mantido em sua embalagem original fechada. Armazenar em local ventilado, evitando exposição ao sol, chuva, temperaturas elevadas e sobre pallets de plástico. Não exceder a capacidade máxima de empilhamento.

Produtos e materiais incompatíveis – Fortes agentes oxidantes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional: Etanol (48 h/ semana): 780 ppm ou 1480 mg/cm³

Medidas de controle por layout: Manter local de trabalho ventilado e luminosidade adequada.

Equipamentos de proteção individual (EPI):

Proteção respiratória – Máscaras faciais ou semi-faciais.

Proteção dos olhos e face – Utilizar óculos de proteção.

Proteção da pele e do corpo – Macacão de mangas longas e botas.

Proteção térmica: Manter à temperatura ambiente (15 – 30 °C).

Precauções especiais: Produtos químicos só devem ser manuseados por pessoas capacitadas e habilitadas. Seguir os procedimentos operacionais e de segurança nos trabalhos com produtos químicos. Nunca reutilizar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o Monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Medidas de higiene: Banho diário, lavar as mãos antes e depois de ir ao banheiro. Roupas, calçados e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) devem estar limpos. Procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir os riscos no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido translúcido incolor.

Odor: Perfumado (Floral).

pH: 5,5 – 7,5

Densidade relativa: 0,90- 1,10 g/cm³

Viscosidade: Não aplicável.

Solubilidade: 100% em água.

Diluição: Pronto para usar. Sem diluir.

Volátil: Produto Volátil

Ponto de fusão / congelamento: aproximadamente -110 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 78,4 °C a 101,325 kPa (760 mmHg).

Ponto de fulgor: > 15°C.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Produto inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inferior 4,3% - Superior 19,0%.

Pressão de vapor: 26° C (60 mm / Hg).

Densidade de vapor: < 1.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: 365,2°C.

Temperatura de decomposição: -112 °C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Agentes oxidantes fortes.

Estabilidade química: Produto estável em condições normais (conforme consta na embalagem)

Possibilidades de reações perigosas: Não disponível.

Condições a serem evitadas: Evitar fontes de calor. Manter em local seco, coberto e com temperatura abaixo de 45°C.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, Ácidos, Metais Alcalinos, Amônia, Hidrazina, Peróxidos, Anidridos, Hipoclorito de cálcio, Perclorato, Nitrato de Mercúrio, Óxido de prata, Sódio, Dióxido de potássio.

Produtos perigosos de decomposição: Monóxido de carbono, gases irritantes e tóxicos na decomposição térmica.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não conhecido.

Corrosão/irritação da pele: Não corrosivo. Pode causar irritações na pele como vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Causa irritação média aos olhos (Olho de coelho) - *Método: OECD404.*

Sensibilidade respiratória ou à pele: Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas: Não conhecido.

Carcinogenicidade: Estudos de carcinogenicidade em ratos não mostraram aumento significativo na incidência de câncer.

Toxicidade à reprodução: Não conhecido.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não conhecido.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não conhecido.

Perigo por aspiração: Não oferece riscos.

Ingestão – Quando ingerido pode provocar problemas gastrointestinais, dor de cabeça, náuseas e vômito. Beber grande quantidade de água. Consultar um médico portando a embalagem do produto.

Ações a serem evitadas: Não provocar vômitos ou administrar medicamentos sem prescrição médica.

Nota ao médico: Ocorrendo real necessidade, realizar lavagem gástrica.

Efeitos específicos: Não foram constatados efeitos nocivos devido a exposições em ambientes industriais de trabalho. Em qualquer dos casos, consultar um médico portando a embalagem do produto. Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7. As avaliações dos efeitos tóxicos foram baseadas nas informações dos fornecedores e em bibliografias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais: Não deve ser jogado em rios e lagos. Apenas na rede de esgoto.

- Efeitos sobre organismos aquáticos: O produto é solúvel em água e não deve ser lançado em rios, mares e lagos por poder apresentar efeitos tóxicos sobre peixes, crustáceos e algas. Pode afetar no uso da água por interferir em sua qualidade.

- Efeitos sobre organismos do solo: O produto pode afetar o solo e micro-organismos presentes nele. Pode afetar também a qualidade dos lençóis freáticos.

Ecotoxicidade:

CL50 (Peixes): Não determinado.

CE50 (Crustáceos): Não determinado.

CE50 (Algas): Não determinado.

CL50 (Salmonella Choleraesuis): Satisfatório.

CL50 (Staphylococcus aureus): Satisfatório.

CL50 (Pseudomonas aeruginosa): Satisfatório.

Persistência ou degradabilidade: É esperada rápida degradabilidade. É esperada baixa persistência.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Os resíduos do produto devem ser tratados de acordo com a legislação local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

	Transporte Rodoviário
Nº ONU	Não aplicável – Produto não é considerado perigoso para transporte.
Nome apropriado para embarque	Não aplicável – Produto não é considerado perigoso para transporte.
Classe de risco	Não aplicável – Produto não é considerado perigoso para transporte.
Número de risco	Não aplicável – Produto não é considerado perigoso para transporte.
Grupo de embalagem	Não aplicável – Produto não é considerado perigoso para transporte.

Seguir o regulamento para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos conforme Decreto n. 96044 de 18 de Maio de 1988. Instruções complementares ao Decreto estão presentes na Resolução nº 3.665/11, de 4 de maio de 2011 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Não transportar com produtos incompatíveis conforme NBR 14619/2014.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Resolução RDC nº 07, de 10 de fevereiro de 201 – ANVISA.
- Resolução RDC nº 48, de 25 de outubro de 2013 – ANVISA.
- Resolução nº 3.665/11, de 4 de maio de 2011 - ANTT.
- ABNT NBR 14725/2014.
- ABNT NBR 14619/2014.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Realizar o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7. Os dados dessa ficha referem-se ao específico produto e podem ser inválidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Os fatos desta ficha não estabelecem informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidia com informações, o que se aplica (funcionários e clientes) para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

As informações e recomendações desta publicação foram pesquisas e originadas de fontes idôneas.

Referências:

ABNT NBR 14725-4:2014.

ABNT NBR 14725-2:2014.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CESTESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, **Ficha de Informação de Produto Químico**. Manual de Produtos Químicos. São Paulo, [s.d].

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: dezembro de 2018.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em:<<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em dezembro de 2018.

CEATOX SP - Centro de Assistência Toxicológica do Instituto da Criança – HCFMUSP: <<http://www.ceatox.org.br/>>. Acesso em: dezembro de 2018.